

ASSOCIAÇÃO DOM AQUINO CORRÊA - ADAC
UNIÃO DAS FACULDADES CATÓLICAS DE MATO GROSSO - UNIFACC-MT
FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO

Várzea Grande- MT

2023

unifacc.com.br

 **65 3052-8120**

União das Faculdades Católicas de Mato Grosso (Unifacc-MT)

FACULDADE CATÓLICA
DE CUIABÁ
Rua Pimenta Bueno, 534, Dom Aquino
Cuiabá-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE MATO GROSSO
Rua do Seminário, 105, Cristo Rei
Várzea Grande-MT

FACULDADE CATÓLICA
DE VÁRZEA GRANDE
Av. Presidente Arthur Bernardes, s/nº, Vila Ipase
Várzea Grande-MT

CHANCELER

Dom Vital Chitolina - Presidente ADAC

DIRETOR GERAL UNIFACC/MT

Prof. Me. Pe. Edson Sestari

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO UNIFACC/MT

Prof. Esp. Pe. Júlio Paulino da Silva

DIRETORA ACADÊMICA UNIFACC/MT

Prof^a. Dra. Ana Maria Di Renzo

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Pe. Rosimar José de Lima Dias

COORDENADOR DA FACULDADE CATÓLICA DE MATO GROSSO

Prof. Dr. Pe. Carlos Sérgio Viana

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 IDENTIFICAÇÃO	6
2.1 MANTENEDORA	6
2.2 MANTIDA	6
3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
4 PERFIL INSTITUCIONAL	10
4.1 HISTÓRICO	10
4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA	10
4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS	13
4.4 DA GRADUAÇÃO	15
4.5 SOBRE A MANTENEDORA	16
4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL	18
4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL	21
4.8 VISÃO	21
4.9 OBJETIVOS E METAS	21
4.10 METAS	22
4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS	23
5 COMPOSIÇÃO DA CPA	24
5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023	24
5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	26
5.3 OBJETIVOS	27
5.4 METODOLOGIA	27
6 DADOS DA PESQUISA	29
6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA	31
6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES	31
6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE FILOSOFIA	31
6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA	32
6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS	33
6.3.4 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	34
6.3.5 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE TEOLOGIA	35
6.3.6 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES	37
6.3.7 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES	38
6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	39
6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE FILOSOFIA	39
6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA	40
6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS	41
6.4.4 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	42
6.4.5 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE TEOLOGIA	43
6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS	44
7 OUVIDORIA	45
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

9 APÊNDICES	47
9.1 APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	47
9.2 APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1	48
9.3 APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	49
9.4 APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1	50
9.5 APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	51
9.6 APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1	52

1 APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional interna (Autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Instituição de Ensino Superior - IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

As ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deve ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia do Ministério da Educação - MEC, com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, sugeriu o roteiro que adotamos para a elaboração deste Relatório Institucional.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 MANTENEDORA

- **Nome:** Associação Dom Aquino Corrêa
- **Código da Mantenedora/MEC:** 14981
- **CNPJ:** 11.243.109/0001/76
- **Razão Social:** Associação Dom Aquino Corrêa - ADAC
- **Base legal da IES:** Contrato Social, registrado junto a JUCEMAT.
- **Categoria Administrativa:** Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos
- **Endereço:** Rua do Seminário, nº 105.
- **Município:** Várzea Grande **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 3685-0897
- **Site:** unifacc.com.br

2.2 MANTIDA

- **Código da Mantida:** 15433
- **Nome da Mantida:** Faculdade Católica de Mato Grosso
- **Sigla:** FACC-MT
- **Base legal da IES:** Portaria nº 305 de 05/04/2012
- **Categoria Administrativa:** FACULDADE
- **Disponibilidade do Imóvel:** Comodato com a CNBB
- **Endereço:** Rua do Seminário, nº 105. Cristo Rei
- **Município:** Várzea Grande **UF:** MT
- **Telefone:** (65) 99636-1894
- **Diretor Geral:** Prof. Me. Pe. Edson Sestari
- **E-mail:** direcao.geral@unifacc.com.br

- **Site:** unifacc.com.br

3 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Católica de Mato Grosso, anteriormente conhecida como Studium Eclesiástico Dom Aquino Corrêa (SEDAC), é uma instituição de ensino superior que obteve seu credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 305, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 09 de abril de 2012. Em 14 de agosto de 2017, a instituição passou por uma alteração em sua denominação, adotando o nome de Faculdade Católica de Mato Grosso (FACC-MT), conforme ato regulatório publicado na mesma data. Posteriormente, a FACC-MT foi recredenciada pela Portaria nº 732, de 01 de abril de 2019, cuja publicação no DOU ocorreu em 02/04/2019.

Este texto baseia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Católica de Mato Grosso, construído através da avaliação das metas estabelecidas para o quinquênio 2021-2026. O PDI posiciona a instituição dentro do contexto social, bem como em suas interações com o país e com a Igreja, em sua amplitude. A orientação das iniciativas institucionais visa responder às dinâmicas mudanças sociais e seus impactos na educação, focando na formação de cidadãos preparados para um mundo caracterizado pela diversidade, solidariedade e busca do bem comum.

Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação, pessoas e sociedade, com possibilidade de orientar o trabalho teórico e as decisões políticas. Estes são os principais desafios que a instituição permanentemente lança para si. Sendo assim, a função social da educação proposta pela Faculdade no quinquênio é a de preparar o cidadão para assumir sua identidade, exercer papéis sociais e dar significado à sua vida.

Nesse contexto é inspiradora a palavra do Papa João Paulo II na Carta Encíclica *Ex Corde Ecclesiae*:

(...) A Universidade Católica, a par de qualquer outra Universidade, está inserida na sociedade humana. Para a realização do seu serviço à Igreja, ela é solicitada - sempre no âmbito da competência que lhe é própria - a ser instrumento cada vez mais eficaz de progresso cultural quer para os indivíduos quer para a sociedade.

As suas atividades de investigação, portanto, incluirão o estudo dos graves problemas contemporâneos, como a dignidade da vida humana, a promoção da justiça para todos, a qualidade da vida pessoal e familiar, a proteção da natureza, a procura da paz e da estabilidade política, a repartição mais equânime das riquezas do mundo e uma nova ordem econômica e política, que sirva melhor a comunidade humana a nível nacional e internacional. A investigação universitária será dirigida a estudar em profundidade as raízes e as causas dos graves problemas do nosso tempo, reservando atenção especial às suas dimensões éticas e religiosas. (ECE, nº 32). Destacam-se também, as crescentes transformações e inovações tecnológicas que medeiam todas as dimensões das relações sociais.

Segundo Behrens (2007, p. 67), as perspectivas para o século XXI indicam a educação como pilar para alicerçar os ideais de justiça, paz, solidariedade e liberdade. As transformações econômicas, políticas e sociais pelas quais o mundo vem passando são reais e irreversíveis. A humanidade tem sido desafiada a testemunhar duas transições importantes que afetam profundamente a sociedade: o advento da sociedade do conhecimento e a globalização.

De acordo com as orientações do CONAES:

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional, deve expressar uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior-IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Em consonância com estas orientações, a Faculdade Católica de Mato Grosso, a partir da nova gestão, assume o compromisso de formar profissionais comprometidos com uma prática que possa contribuir com a oferta de serviços que estrategicamente viabilizem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O projeto educativo da instituição está voltado para a preparação de pessoas comprometidas com as necessidades da população, bem como o desenvolvimento profissional voltado para novas aprendizagens em contextos reais de trabalho.

A Faculdade assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má

distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI tem como objetivo o fortalecimento do papel, funções e responsabilidades da Faculdade na geração de conhecimento e na difusão dele na sociedade em que está inserida. As ações propostas neste plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta o tripé ensino, pesquisa e extensão têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico. As atividades têm como eixo condutor a interdisciplinaridade. Acreditamos que uma abordagem interdisciplinar preserva a perspectiva múltipla e simétrica da atividade educacional com maior eficiência. Neste contexto, segundo Junqueira:

[...] a prática reflexiva dos docentes está comprometida com uma mentalidade aberta, que se defende como ausência de preconceitos, de parcialidades e de melindres e que se apresenta com responsabilidade intelectual, no sentido de o fazer e o assumir as consequências; e com entusiasmo, o que significa predisposição para enfrentar situações com curiosidade, energia, prazer, capacidade de renovação, ruptura com a rotina (JUNQUEIRA, 2000, p. 21).

No Plano de Desenvolvimento Institucional fica delineado o processo a ser seguido pela Faculdade no desenvolvimento de suas ações. A instituição estará sempre atenta às diretrizes, princípios e políticas estabelecidas pelos órgãos gerenciadores da educação superior, numa relação de busca dos avanços científicos e tecnológicos comprometidos institucionalmente com a sociedade e a qualidade de vida de seus cidadãos.

O PDI é fruto da reflexão de todos os envolvidos no processo, pois, só a partir desse esforço coletivo, a proposta ganharia legitimidade e consistência. Como afirma Sander (1984), “... a participação, de todos os envolvidos, favorece a definição justa dos espaços de contribuição e de beneficiamento individual da experiência coletiva”. Este documento institucional apresenta em sua composição o perfil institucional, ou seja, a missão, objetivos, metas e área de atuação; a

trajetória da elaboração/construção do PDI e seus elementos constitutivos; a oferta de cursos; perfil do corpo docente, organização administrativa, política de atendimento aos discentes; infraestrutura; a proposta de acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários, bem como, sua organização didático-pedagógica nas diferentes áreas de atuação.

4 PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 HISTÓRICO

A história da Faculdade Católica de Mato Grosso, vem sendo reconstruída através de uma interface com a região Centro-Oeste onde se localiza, e com o regional Oeste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. É sediada em Várzea Grande, segundo maior município do Estado de Mato Grosso em população. Faz-se necessário, portanto, contextualizar brevemente estes espaços para se visualizar o contexto sócio, econômico, cultural e político que afetam diretamente uma instituição formadora e aponta para a mesma a direção de suas estratégias de inserção e expansão.

4.2 A IGREJA E A EDUCAÇÃO CATÓLICA

A Igreja Católica em Mato Grosso viveu 170 anos no regime do Padroado (1719-1889). A concessão de poderes eclesiásticos ao poder civil assegurou à Igreja Católica o lugar de única religião oficial do Estado. No entanto, o governo civil, já na abertura da História de Mato Grosso, deixou de cumprir os deveres eclesiásticos a ele confiados, e logo a seguir, com o Marquês de Pombal, rumou decididamente para dominar a Igreja Católica, distanciando-se do governo do Papa. Dada a proibição da aplicação das decisões do Concílio Tridentino até começo do Século XIX, o povo mato-grossense permaneceu na inércia devocional da Idade Média passada intacta ao período republicano, o que deixou marcas até hoje no sul do Estado.

Cuiabá permaneceu como única Paróquia por 57 anos - 1722 a 1779 - quando foi erigida a paróquia de São Luís de Cáceres. Cuiabá permaneceu como única Prelazia e depois única Diocese por 145 anos – 1745 a 1910. A República, pelo Decreto 119-A, de 7 de janeiro de 1890, cancelou a concessão do Padroado, não adotando nenhuma religião como oficial, mas respeitando todas. A Igreja Católica, se por um lado perdeu o amparo legal, deixando de ser a religião oficial do Estado,

por outro, ganhou a liberdade para se organizar. Entrementes, o Papa Leão XIII injetava novo ânimo à Igreja Católica na América Latina, convocando o Concílio Plenário Latino-Americano, aberto no dia 28 de maio de 1899. Esta grande reunião teve impacto direto e profundo nos caminhos da Igreja no Brasil.

Um incremento notável da vida religiosa em Mato Grosso ocorreu com a vinda de religiosos ao Brasil, agora facilitada pela queda do regime civil-religioso do Padroado. Os primeiros a chegar a Cuiabá foram os salesianos, no dia 8 de junho de 1894 e as Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas), no dia 9 de abril de 1895. No dia 26 de outubro de 1904 aportaram em Cuiabá os Padres Terciários Franciscanos, juntamente com as Irmãs da Imaculada Conceição (Irmãs Azuis).

Os Papas passaram a criar circunscrições eclesiásticas, atendendo mais adequadamente o povo. Devido às precárias condições econômicas e infraestruturas, várias regiões do país e particularmente do Estado de Mato Grosso permaneciam como “território de missão”. Nessas regiões foram instituídas Prelazias, ou seja, dioceses em formação, para, a seu tempo, se tornarem “sedes plenas”.

O passado político de Mato Grosso viveu momentos de grande turbulência. Dom Francisco de Aquino Corrêa era o bispo de Cuiabá. Como os políticos e os partidos políticos não se entendiam, o estado de Mato Grosso foi colocado sob intervenção federal. A fim de pacificar os ânimos, Dom Francisco de Aquino Correia foi chamado para chefiar o governo estadual. O convite foi consensual. Todos os partidos políticos concordaram que seria ele a única pessoa capaz de apaziguar os ânimos e conduzir o estado. Como presidente do estado, Dom Aquino conseguiu pacificar os ânimos e usou de sua influência pessoal para uma liderança sem precedentes da Igreja Católica na sociedade mato-grossense.

Dom Aquino foi a última personagem da Igreja Católica a se projetar na sociedade mato-grossense a partir de dons pessoais e extraordinários e de liderança pessoal. Depois de Dom Aquino, a Igreja Católica continua a influir na sociedade não mais tanto por carisma pessoal de seus bispos, mas como organismo, como sociedade religiosa.

Após o estabelecimento da República, o clero religioso assumiu a liderança missionária entre os povos indígenas, um trabalho digno de memória. Definitivamente foram os missionários católicos os que mais se colocaram ao lado dos indígenas defendendo a integridade de sua

cultura e de seu território e até mesmo salvando tribos da extinção.

Cabe às missões católicas mato-grossenses o mérito de ter lançado os fundamentos da atual pastoral indígena brasileira. Iniciativa hoje reconhecida mundialmente como notável acerto na orientação das políticas e iniciativas em relação à defesa dos povos indígenas. O grande problema a ser enfrentado hoje é a presença dos migrantes e a chegada da expansão agrícola e pecuária às terras indígenas. O convívio entre o migrante e o nativo frequentemente não é pacífico, para prejuízo da população autóctone. Esta inevitável aproximação traz novos desafios à Igreja e à sociedade.

Historicamente a Igreja Católica no estado de Mato Grosso primou também por estar do lado dos doentes. A Diocese de São Luís de Cáceres e as Prelazias de Chapada dos Guimarães (atualmente, Diocese de Rondonópolis) e Guiratinga fundaram hospitais regionais de renome que prestaram incalculáveis serviços à população do estado, sobretudo, aos mais carentes. O mesmo pode ser dito com relação aos empenhos educativos.

A Igreja Católica primou pela educação esmerada da juventude em colégios de comprovada qualidade e excelência em cada uma das Dioceses e Prelazias. Isto aconteceu e acontece no campo social. São fortes as iniciativas e o efeito das ações sociais da Igreja Católica no estado de Mato Grosso.

É daqui que partiu o primeiro impulso para que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil elaborasse o conhecido “Plano de emergência”, merece destaque o Movimento de Educação de Base (MEB), que, nos anos 1960 e 1970 utilizou as ondas da Rádio Bom Jesus de Cuiabá, para a alfabetização de jovens e adultos em todos os quadrantes do estado. Uma vez estabelecida a Frente Agrícola, padres e leigos deram testemunho de sangue, entregando a própria vida por causa da caridade e da justiça.

Concomitante à chegada e implantação das colonizadoras, vieram também sacerdotes, religiosos e leigos líderes de comunidades para cuidar dos aspectos espirituais e da fé dos recém-chegados. No norte do estado, geralmente a forma e o estilo de igreja que se estabelecia era aquela das regiões de origem dos migrantes, em grande parte, o modelo de igreja do sul do Brasil.

No sul do estado, os recém-chegados dialogam com os mato-grossenses natos. Desse diálogo, e desse encontro de culturas, surge em síntese, uma forma e modelo novo de ser igreja,

próprio da região, mas fruto do encontro entre as culturas. Nas décadas de 1970 e 1980, a presença, atuação e força das Comunidades Eclesiais de Base foram determinantes. Das CEBs surgiu uma Igreja encarnada na vida do povo e voltada também para os seus problemas cotidianos, procurando respostas para os mesmos através das pastorais sociais.

Atualmente, irrompe-se uma modificação profunda na estrutura da cidade, alterando o relacionamento entre Igreja Católica e sociedade civil. A proliferação de religiões e filosofias testa a capacidade de união dos católicos. Mudanças rápidas de situações convergentes econômicas, políticas, culturais, ainda não bem descritas, transformam a cidade. A sociedade urbana de hoje mostra-se secularizada, individualizada, exclusivista e desumana, relativizando o relacionamento com Deus. A Igreja Católica, mais que confrontar-se com outras religiões, necessita definir-se como conjunto, buscar sua nova identidade frente ao pensamento pós-moderno, sendo sal e luz: cidade constituída sobre o monte. O tempo que se chama de “hoje” é marcado pelos fenômenos da pós-modernidade, da globalização e das inovações tecnológicas.

Esses fenômenos transformam as relações humanas. Tudo se torna muito veloz, instantâneo. As comunicações, o transporte, o comércio, as relações internacionais, a movimentação dos povos, tudo enfim explica e evidencia um tempo já concretizado de mundialização da cultura e globalização da economia e da política. A sociedade brasileira predominantemente rural é apenas uma lembrança de um passado já remoto. Tudo hoje se passa na cidade, nos centros urbanos. É nesta sociedade altamente urbanizada que a Faculdade Católica de Mato Grosso está inserida e desenvolve seu papel.

4.3 DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ÉTICOS

A Faculdade tem como princípios:

- I. O respeito à Constituição da República Federativa do Brasil e suas determinações, bem como, à legislação vigente;
- II. O respeito à dignidade humana;
- III. A igualdade de tratamento a todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e raciais;
- IV. O compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, científico, pedagógico

e tecnológico.

- V. Desse modo, inspirados nesses mesmos princípios, a Faculdade organiza suas políticas de gestão em todas as instâncias, órgãos e unidades, pautando-se e fundamentando-se na gestão democrática, conforme as seguintes diretrizes:
- VI. Gestão democrática e colegiada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- VII. Políticas de gestão constituídas por meio de um fluxo de processos que definem como as decisões são tomadas e executadas;
- VIII. Fluxo de processos flexíveis que visam ao fortalecimento de sua estrutura administrativa e pedagógica;
- IX. Processos de planejamento estratégico privilegiando ações coletivas e inovadoras;
- X. Comunicação das ações da gestão administrativa e pedagógica para a comunidade;
- XI. Autonomia das decisões e deliberações dos órgãos superiores, conforme Estatuto da ADAC e do seu Regimento Geral;
- XII. Garantia, na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, de infraestrutura, equipamentos e pessoal para consolidação das políticas e diretrizes estabelecidas no PPPI.

A Diretoria Acadêmica é a unidade responsável pela implantação e desenvolvimento da política e das diretrizes de desenvolvimento da graduação, pós-graduação e extensão, em conjunto com a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenadoria de Extensão e apoio acadêmico.

As diretrizes pautadas na perspectiva formativa incluem:

- I. O desenvolvimento profissional tanto do corpo gestor e docente quanto do corpo técnico se pauta nos resultados da avaliação de desempenho do docente e na formação continuada para melhoria da qualidade do trabalho.
- II. Cursos de formação continuada de gestores para todos os servidores relacionados à gestão administrativa e pedagógica da instituição definidos a partir da avaliação institucional;

- III. Incentivo aos servidores para participação de programas de qualificação interinstitucional nacional e internacional;
- IV. Estabelecimento de uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre todos os servidores;
- V. Viabilização de retorno do egresso ao ambiente acadêmico.

Portanto, a instituição assume a educação como uma questão política, social, religiosa e cultural pensada a partir do envolvimento da Igreja Católica com as situações problemáticas presentes em todo o Estado de Mato Grosso, tais como: baixa qualidade de vida de parte da população, má distribuição de renda, falta de acesso à informação e à comunicação, defasagem educacional, alto índice de violência urbana e doméstica, êxodo rural, destruição da natureza, isolamento de comunidades devido a grandes distâncias geográficas, questões agrárias e indígenas, entre outras.

O fortalecimento do papel da Faculdade está na efetivação de suas responsabilidades na geração de conhecimento e na sua difusão na sociedade em que está inserida, exige que o seu PDI esteja em perfeita sintonia com a situação social do seu entorno. As ações propostas neste plano têm compromisso com a defesa de um ensino de qualidade, com um trabalho de gestão democrática, e com a autonomia administrativa, didático-metodológica e científica. Também no desenho da proposta do quadriplé, ensino, pesquisa, extensão e gestão, que têm configuração de inter-relação, ficando evidente e necessário o seu compromisso social, na valorização do ser humano, na liberdade de pensamento e no espírito crítico.

4.4 DA GRADUAÇÃO

A Faculdade Católica de Mato Grosso possui os seguintes cursos:

- **Filosofia** (1259107), foi autorizado pela Portaria 540 de 21/07/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 22/07/2015. É uma licenciatura oferecida nos turnos matutino e noturno, com tempo de integralização de 08 semestres e 80 vagas anuais. O curso foi reconhecido pela Portaria nº 275 de 20/04/2018, publicada no DOU em 23/04/2018.
- **Pedagogia** (1332677), foi autorizado pela Portaria nº 770 de 01/12/2016, publicada no DOU em 02/12/2016. É uma licenciatura oferecida no turno noturno, com tempo de

integralização de 08 semestres e 55 vagas anuais. O curso teve início em 13/02/2017 e o reconhecimento já foi realizado, aguardando a publicação da Portaria.

- **Processos Gerenciais** (1353319), curso superior tecnológico, foi autorizado pela Portaria 482 de 29/05/2017, publicada no DOU em 30/05/2017. É um curso presencial com tempo de integralização de 4 semestres e 80 vagas anuais. O curso teve início em 23/07/2017.
- **Psicologia** (1304558), foi autorizado pela Portaria 605 de 13/10/2016, publicada no DOU em 14/10/2016. É um bacharelado oferecido no turno matutino, com tempo de integralização de 10 semestres e 80 vagas anuais. O curso teve início em 06/03/2017.
- **Teologia** (1122361), foi autorizado pela Portaria 49 de 28/05/2012, publicada no DOU em 01/06/2012. É um bacharelado oferecido no turno matutino, com tempo de integralização de 08 semestres e 40 vagas anuais. O curso foi renovado pela Portaria 206 de 25/06/2020, publicada no DOU em 07/07/2020.

Enfim, este PDI é fruto de um processo de planejamento estratégico e de uma metodologia que implicou a participação de representações de todas as instâncias da faculdade no estabelecimento de objetivos e metas. Não é um processo simples de ser realizado diante do contexto da pandemia provocada pelo novo coronavírus, quando as discussões foram mediadas por dispositivos tecnológicos, e os prazos parecem ser exíguos frente a tudo o que aconteceu.

Portanto, apresenta-se um plano que é fruto do diálogo sem reservas. O cumprimento de cada um dos objetivos nele estabelecidos será alcançado com a união e o comprometimento institucional de todos. Por fim, resta agradecer ao trabalho e à dedicação dos membros da Comissão de elaboração do PDI 2021-2026.

4.5 SOBRE A MANTENEDORA

A mantenedora, Associação Dom Aquino Corrêa – ADAC, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, de âmbito nacional, sem vinculação político-partidária, com foro na cidade de Várzea Grande - MT e sede à Rua do Seminário, nº 105, CEP: 78.118-360, no Bairro Cristo Rei em Várzea Grande/MT, com registro de seu estatuto em cartório da comarca de Várzea Grande, sob número de registro nº. 1.039, protocolo nº. 64.156 de 23 de abril de 2009, é uma Instituição da Igreja Católica Apostólica Romana, em Mato Grosso,

vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB, Regional Oeste 2.

A ADAC obteve a declaração de utilidade pública municipal através da Lei Nº 4.867/2021 sancionada em 21 de dezembro de 2021, pelo prefeito de Várzea Grande Kalil Sarat Baracat de Arruda. A associação também goza de utilidade pública estadual através da Lei 11.750/2022, do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, sancionada pelo governador Mauro Mendes em 03 de maio de 2022.

A ADAC tem por finalidade criar e manter instituições de educação com os seguintes objetivos:

- I. Proporcionar formação humana integral, com particular ênfase nos aspectos filosóficos, teológicos, social, ético, religioso, pastoral, da sociedade, do clero de Mato Grosso, e de institutos religiosos e seculares;
- II. Estabelecer redes, parcerias, convênios e intercâmbios com associações, organizações não governamentais, universidades, escolas, poder público, e outras entidades de pesquisa, ensino, cultura e arte, participando do desenvolvimento de um trabalho conjunto voltado para a população;
- III. Oferecer assessoria e propiciar articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão favorecendo o desenvolvimento da sociedade e da Igreja Católica Romana, bem como de outras denominações religiosas que desejam contribuir para a construção e fortalecimento de uma sociedade humana, justa e fraterna;
- IV. Promover uma maior integração entre as diversas dioceses do Regional Oeste 2 da CNBB, estabelecendo canais de comunicação, articulação de redes presenciais e virtuais de ensino;
- V. Contribuir para a identificação e o desenvolvimento de lideranças religiosas e leigas comprometidas com as agendas religiosas e sociais do Regional Oeste 2 da CNBB;
- VI. Promover cursos, seminários, palestras e eventos religiosos e sociais ligados a assuntos de interesse cultural, artístico, educativo, socioambiental e humanitário;
- VII. Documentar, processar registros, criar banco de dados e publicar periódicos, livros, vídeos, documentários, CDs e afins para divulgação e promoção de suas atividades nas áreas de educação, cultura, como material complementar para fins didático-informativos e de

consulta e pesquisa;

VIII. Realizar programas de educação à distância utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação e demais recursos de multimídia.

Para atender a esses objetivos, a ADAC criou, inicialmente, em assembleia ordinária, a União das Faculdades Católicas de Mato Grosso-UNIFACC-MT, tendo como horizonte e projeto futuro a transformação das IES: Faculdade Católica de Mato Grosso e a Faculdade Católica de Mato Grosso em Centro Universitário Católico (2023), depois Universidade Católica de Mato Grosso (2026) e, finalmente, em Pontifícia Universidade Católica de Mato Grosso-PUC-MT. A ADAC também é mantenedora do Instituto Católico Técnico Profissionalizante-ICET-MT, credenciado pelo Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, no dia 08 de março de 2022, ato 079/2022/CEE/MT.

4.6 O REGIONAL OESTE 2, DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Em 1962, a Assembleia Geral da CNBB, realizada no Rio de Janeiro, resolveu criar Secretariados Regionais para viabilizar um planejamento de Pastoral de Conjunto. A CNBB, atendendo às sugestões do Papa João XXIII, lançou o Plano de Emergência, primeira tentativa de planejamento pastoral nacional no Brasil. Para isto, criou sete Secretariados Regionais, entre estes, o de Goiânia, que abrangia Goiás e Mato Grosso.

A primeira Assembleia Regional do Centro-Oeste ocorreu em 1963, em Goiânia. No ano seguinte, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil reunida em assembleia geral decidiu criar mais um secretariado regional. Surge, então, naquela assembleia geral de 1964, o Regional Extremo Oeste para atender ao estado de Mato Grosso que, na época, abrangia também o que hoje é Mato Grosso do Sul. Em seu aspecto religioso, Mato Grosso desenvolveu sobremaneira o projeto do Movimento de Educação de Base-MEB, germe da Pastoral de Comunidades Eclesiais de Base.

Outro ramo bem desenvolvido foi a Pastoral Indígena. A Igreja de Mato Grosso apresentou um plano de renovação missionária com base em pesquisas antropológicas. O plano foi elogiado e acolhido pelas autoridades governamentais encarregadas das relações com os povos indígenas.

Como fruto da Pastoral Indígena renovada, ocorreu em Diamantino, de 17 a 19 de abril de 1974, a Primeira Assembleia de Chefes Indígenas, realizada no Brasil.

A partir de 1974, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Cuiabá, acompanhou de perto o movimento popular de ocupação das primeiras áreas da cidade, apresentando às autoridades civis até então desprevenidas, a necessidade do povo, ensejando, assim, a criação dos primeiros bairros residenciais da capital, após o início da Frente Agrícola.

Na tensão gerada pelo governo militar, ocorreu a perseguição ao Bispo-prelado de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, que por pouco não foi exilado do Brasil, e o assassinato do Pe. João Bosco Penido Burnier, Jesuíta, em 1986.

As lideranças religiosas e leigas de Mato Grosso, secundadas pelos seus Bispos apresentaram na 25ª Assembleia Geral da CNBB de 1987, a necessidade da criação de um regional próprio para Mato Grosso. Um vasto território, uma realidade missionária, novas cidades surgindo e crescendo muito rapidamente. Além disso, a CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil, já havia estabelecido um Regional em Mato Grosso.

Diante desses fatos, no dia 29 de abril de 1987, os bispos reunidos em assembleia aprovaram a criação de outros dois regionais: Oeste-1, com sede em Campo Grande, para o estado de Mato Grosso do Sul e o Oeste-2, com sede em Cuiabá, para o estado de Mato Grosso. O Regional Oeste 02 tem uma superfície geográfica de 906.140,7 km² e uma população de 2.568.489 (IBGE 2006) e densidade demográfica de 3,00 hab./km².

Os planos pastorais, tendem a fortalecer a Pastoral de Conjunto, característica importante do Regional Oeste 2, e facilitar o intercâmbio entre as experiências eclesiais, pois a região é dificultada pelas distâncias, transportes e outros problemas. Em 1992, o Regional mudou sua sede provisória da Praça do Seminário para a definitiva - CENE - à Rua Professora Tereza Lobo, 399. Outro avanço pastoral, sobremaneira notável, ocorreu com a criação do seminário Maior, atendendo às Dioceses mato-grossenses: Studium Eclesiástico Dom Aquino Corrêa – SEDAC, situado em terreno próprio em Várzea Grande, criado a 21 de setembro de 1998, e tendo sido inaugurada sua sede em 05 de fevereiro de 2001.

Os seminaristas vivem em casas próprias das dioceses e estudam nas dependências do SEDAC. O referido instituto foi Recredenciado no MEC como Faculdade Católica de Mato Grosso-

FACC/MT através da Portaria nº 732, DE 1º de Abril de 2019, publicada na seção 1, p.35 de 2º de Abril de 2019.

O Regional Oeste 2, em sua coordenação geral, é composto pelo CRP (Conselho Regional de Pastoral), pelo CER (Conselho Episcopal Regional) e um secretário regional de pastoral. O regional é composto por oito dioceses, a saber:

- **ARQUIDIOCESE DE CUIABÁ**
 - **Arcebispo:** Dom Mário Antônio da Silva
- **DIOCESE DE BARRA DO GARÇAS**
 - **Bispo:** Dom Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos
- **DIOCESE DE CÁCERES**
 - **Bispo:** Dom Jacy Diniz Rocha
 - **Bispo Emérito:** Dom José Vieira de Lima
- **DIOCESE DE DIAMANTINO**
 - **Bispo:** Dom Vital Chitolina
- **DIOCESE DE PRIMAVERA DO LESTE – PARANATINGA**
 - **Bispo:** Dom João Aparecido Bergamasco
 - **Bispo Emérito:** Dom Derek John Christopher Byrne
- **DIOCESE DE JUÍNA**
 - **Bispo:** Dom Neri José Tondello
- **DIOCESE DE RONDONÓPOLIS – GUIRATINGA**
 - **Bispo:** Dom Maurício da Silva Jardim
- **DIOCESE DE SINOP**
 - **Bispo:** Dom Canísio Klaus

O Regional Oeste 2 é atualmente composto por mais de 180 paróquias e mais de 300 padres. É nesse ambiente Eclesial que está inserida a Faculdade Católica de Mato Grosso.

4.7 MISSÃO INSTITUCIONAL

Formar cidadãos por meio do ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, na perspectiva cristã-católica, capacitando-os científica, humana, cristã, ecológica e tecnicamente para a promoção da inclusão social, da justiça, da ecologia integral – do cuidado da casa comum – e da solidariedade.

4.8 VISÃO

Ser referência regional no ensino e extensão, e, quando possível, da pesquisa, consolidando-se como uma instituição fomentadora de ideais e propostas coletivas, fundamentados na qualidade, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento pessoal e coletivo, inspirada na formação humana-cristã e ecologicamente integrada.

4.9 OBJETIVOS E METAS

- I. Contribuir para a formação de uma cultura superior adaptada à realidade brasileira nas diversas áreas de conhecimento humano e religioso, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. Incentivar o trabalho de gestão, ensino extensão e pesquisa, visando ao desenvolvimento do conhecimento humano e religioso, bem como à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa, produzidas na Faculdade Cândido Rondon;
- IV. Estimular o conhecimento reflexivo dos problemas atuais, preferencialmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, bem como estabelecer com ela relações de reciprocidade;
- V. Criar condições que possibilitem uma síntese reflexiva entre a experiência de fé e o exercício acadêmico-científico nos cursos oferecidos pela instituição;
- VI. Oferecer cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu de acordo com a necessidade regional, com vistas à formação permanente dos egressos e da comunidade em geral;
- VII. Difundir os resultados do ensino, da investigação, reflexão e extensão, colocando-os a ser-

viço da comunidade e da sociedade, através do ensino e de publicações como informativos, revistas, correio eletrônico, página eletrônica, eventos, etc.;

VIII. Ampliar a oferta de cursos na perspectiva de atender às necessidades da sociedade em geral.

4.10 METAS

Para alcançar os objetivos elencados, a Faculdade estabeleceu algumas metas de curto prazo que serão prioridades no período de vigência do PDI:

- I. Melhoria dos laboratórios.
- II. Ampliar e aperfeiçoar a política de gestão de pessoas.
- III. Desenvolver e articular prática da gestão institucional integrada.
- IV. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas de Mato Grosso.
- V. Instituir novas políticas institucionais para tecnologias da informação.
- VI. Aperfeiçoar diretrizes educacionais na forma de atendimento das demandas do estado.
- VII. Consolidar o programa de acesso, permanência e êxito na graduação.
- VIII. Fortalecer a política de comunicação institucional.
- IX. Fortalecer a inovação e a transferência de conhecimento e de tecnologia.
- X. Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- XI. Ampliar os serviços de TI ofertados na unidade em conformidade com as políticas institucionais de TI.
- XII. Aquisição de Secretaria Acadêmica Digital.
- XIII. Ampliar o número de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão voltados para a educação básica.
- XIV. Acompanhamento índices de retenção e evasão com propostas de solução.
- XV. Acompanhar indicadores de avaliação externos e busca de melhorias das fragilidades detectadas.

- XVI. Desenvolver ações para egressos ou envolvendo egressos.
- XVII. Investir na comunicação interna e externa.
- XVIII. Ampliar projetos de Ação e Inovação Social.
- XIX. Ampliar a realização de eventos integrados.
- XX. Incluir linhas e ações de Pesquisa e Extensão nos PPCs dos cursos ofertados.
- XXI. Expandir e qualificar o corpo docente.
- XXII. Aprimorar o processo de auto avaliação institucional com base nas diretrizes e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – 2021-2026.
- XXIII. Adquirir, expandir e atualizar permanentemente o acervo, programas de software, equipamentos e demais itens constantes na biblioteca bem como recursos tecnológicos de apoio didático.
- XXIV. Fortalecer o diálogo com outras instituições educacionais para formar parcerias e convênios.

4.11 DAS FINALIDADES E PRINCÍPIOS

A Faculdade Católica de Mato Grosso conta com as seguintes FINALIDADES:

- I. Ofertar a formação humana com base nos conhecimentos técnico-científico e humanístico cristãos;
- II. Desenvolver nas e com as pessoas a visão crítica e reflexiva que compreendam os valores cristãos da tradição judaico-cristã, em contexto de pluralismo religioso;
- III. Promover e divulgar conhecimentos que constituam patrimônio da humanidade, dentre eles a tradição judaico-cristã, comunicando o saber por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, bem como das publicações, estimulando a formação continuada dos docentes, discentes e de pessoal administrativo.

São PRINCÍPIOS da Faculdade Católica de Mato Grosso:

- I. Fortalecer a Unidade de patrimônio e de administração como bem da sociedade;

- II. Estruturar-se organicamente em espaços colegiados;
- III. Indissociabilizar a relação entre a gestão, ensino, extensão e pesquisa;
- IV. Cultivar as áreas básicas do conhecimento, ensinado em razão de si mesmo ou em função de aplicações possíveis;
- V. Flexibilizar métodos e critérios de formação e de avaliação para atender as diferenças entre as pessoas, as peculiaridades locais e regionais, na oferta dos cursos em vários níveis, projetos de extensão, pesquisas e programas de estudos;
- VI. Racionalizar a organização com utilização plena dos recursos materiais e humanos disponíveis.

5 COMPOSIÇÃO DA CPA

A comissão da CPA foi nomeada pela Direção-Geral, conforme Portaria nº 011/2023 DG de 19 de abril de 2023, em substituição a Portaria nº 001/2022, de 05 de abril de 2022 da extinta Diretoria de Regulação e Expansão. A nomeação ocorreu após eleição entre os pares, sendo substituído 1 dos representantes docentes e um dos representantes discentes, sendo assim composta pelos seguintes membros:

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Jorgete Barros da Silva Oliveira	Presidente da CPA
Ilza de Andrade Carvalho	Representante dos Docentes – Titular
Pe. Charles da Silva Dias	Representante dos Docentes – Suplente
Luciana Regina da Conceição Marques	Representante dos Técnicos – Titular (Vice Pres. da CPA)
Geneilson Resende de Carvalho	Representante dos Técnicos – Suplente
Cleberon Miguel dos Santos Lonardoni	Representante dos Discentes- Titular
Kaio Vinicius Giertyas	Representante dos Discentes- Suplente
Mario Pereira Guitte	Representante da Sociedade Civil Organizada - Titular
Pe. Marcílio Noberto da Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada - Suplente

Período de mandato: 3 anos (permitido a recondução).

Ato de designação da CPA: Portaria da Direção Geral.

5.1 ATIVIDADES DA CPA EM 2023

Em janeiro de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se reuniu para analisar os dados coletados na pesquisa do ano anterior, concluindo e aprovando o relatório de 2022 em

fevereiro, conforme documentado em ata. Durante essa reunião, um novo regulamento foi elaborado. Seguiu-se a programação estabelecida, incluindo a apresentação e a divulgação dos resultados da pesquisa CPA de 2022 à comunidade acadêmica em seus diversos segmentos.

Em abril, a Comissão organizou outra reunião para discutir as atividades da CPA ao longo do ano e iniciar os preparativos para o processo de autoavaliação de 2023. Nesse mesmo mês, o novo regulamento foi aprovado. A saída de alguns membros representantes exigiu a realização de eleições para a substituição de representantes de certos segmentos da comunidade acadêmica. A equipe da CPA revisou a proposta anteriormente desenvolvida, repassando a legislação, as dimensões a serem avaliadas, os indicadores e os instrumentos de avaliação a serem utilizados, definindo assim os objetivos, instrumentos e metodologia para a autoavaliação da Faculdade.

Conforme aprovado na reunião de 2022 e de acordo com o calendário da Instituição de Ensino Superior (IES), a pesquisa da CPA seria realizada em duas etapas durante o ano, no primeiro e no segundo semestre. A primeira etapa, inicialmente programada para o período de 15 a 19 de maio de 2023, enfrentou contratemplos, ocorrendo de 29 de maio a 9 de junho de 2023, com uma prorrogação até 16 de junho de 2023. Nessa fase, um questionário foi aplicado para conhecer o perfil socioeconômico e emocional da comunidade acadêmica, focando especialmente nos novos estudantes oriundos do PACTO-EDUCATIVO, considerando a importância de entender suas expectativas em relação ao curso e seu estado emocional pós-pandemia. Em outubro, planejava-se abordar outros eixos na pesquisa.

A mobilização da comunidade acadêmica para participar dos eventos e nas salas de aula foi intensificada, com banners e QR Codes disponibilizados em diversas áreas para facilitar o acesso à pesquisa. O trabalho de avaliação dos instrumentos de coleta de dados, bem como a discussão dos resultados e análise das informações obtidas, contou com a colaboração do Sr. Robert Pontes, responsável pelo setor de TI da IES, que utilizou a ferramenta POWER BI para dinamizar a análise dos dados e a disponibilização dos relatórios.

A segunda etapa da autoavaliação, agendada para ocorrer de 16 a 20 de outubro de 2023, foi cancelada por várias razões, levando a comissão a decidir por não realizar a pesquisa no segundo semestre. Após discussões, optou-se por apresentar os resultados no início do próximo ano letivo em um evento programado, com o objetivo de facilitar a divulgação para todos os segmentos e destacar a importância da participação ativa de toda a comunidade nos processos

avaliativos para a melhoria da IES e da qualidade do ensino. Este relatório é fruto de um trabalho de discussão coletiva, que culminou na redação e consolidação deste documento.

5.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Católica de Mato Grosso iniciou as suas atividades em 1999, atuando no ensino superior, estabelecendo seu compromisso com responsabilidade social e ética, visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Dessa maneira, o presente relatório apresenta de forma objetiva e pontual o resultado do processo avaliativo realizado com a comunidade acadêmica da Faculdade Católica de Mato Grosso, com início no mês de fevereiro de 2023, e posteriormente com a posse de novos membros da CPA e desenvolveu-se ao longo dos demais meses do ano.

A CPA busca, por meio da avaliação, conhecer intimamente a realidade da comunidade acadêmica em que se insere, para, a partir dessas informações obtidas, direcionar futuras ações para sanar possíveis problemas e melhorar a realidade do seu entorno.

Para desenvolver o processo de Autoavaliação a CPA assumiu como postulados, além da democracia institucional, a liberdade nas ações, realizadas com ética e articulação dialógica entre qualidade e quantidade. Tais ações mantêm a sensibilidade institucional para mudanças, tendo os seguintes princípios como norteadores:

- Responsabilidade social, vista como uma ação sistêmica de todos os seus projetos;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade institucional;
- Continuidade, entendida como procedimento incontinente dos objetivos e metas institucionais, sociais e governamentais;
- Comparabilidade, por meio da busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade da Instituição, considerando as características próprias da Instituição e sua representatividade no meio político, social e econômico;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

- Reconhecimento, pelos agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Estes princípios constituem fundamento para implementação e validação do processo autoavaliativo, resultando neste relatório elaborado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, que se refere ao ano de 2023.

5.3 OBJETIVOS

- Realizar uma avaliação abrangente da Faculdade, permitindo uma autoanálise crítica e valorativa da coerência entre a missão institucional estabelecida e as políticas e ações efetivamente implementadas ao longo do ano letivo de 2023. Essa avaliação tem como objetivo principal impulsionar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e promover o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino superior (IES).
- Enfatizar o conceito da Autoavaliação Institucional como um processo educativo e participativo, visando gerar, em todos os membros da comunidade acadêmica, uma autoconsciência crítica sobre as qualidades, desafios e oportunidades de melhoria para o presente e o futuro. Esse processo deve estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil), a fim de promover uma cultura de avaliação contínua e aprimoramento institucional.
- Utilizar os resultados da autoavaliação como insumos para a definição de planos de ação e estratégias institucionais, visando a melhoria contínua dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão, bem como o aprimoramento das políticas e práticas institucionais, alinhadas à missão, visão e valores da Faculdade.

5.4 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, isso pela razão de ter angariado dados de ambas as naturezas, visando ampliar a percepção da realidade da instituição. A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

Para a elaboração dos instrumentos para a Autoavaliação de 2023 primeiramente foram revisados os projetos de avaliação e os relatórios produzidos nos anos anteriores. Na sequência, foram consideradas as legislações pertinentes e, de posse destes conhecimentos, foi desenvolvido o roteiro de pesquisas, que foi uma evolução do ano anterior, a partir de discussões da comissão de avaliação com direção e coordenações. Além disso, também foi considerado o PDI e os PPCs dos cursos.

A partir disso, foram definidas as questões a serem aplicadas, em três instrumentos, que são questionário, com questões abertas e fechadas para avaliação da Instituição pelo corpo docente, corpo discente e técnicos administrativos.

Os questionários foram estruturados com a ferramenta Formulários Google, e disponibilizado no Portal do aluno, site da IES, AVA, também foi encaminhado nos grupos dos discentes, além de QR Codes espalhados em cartazes pelos murais da Faculdade. Também através dos Formulários Google foi realizada a avaliação dos docentes e técnicos. A intenção foi utilizar um instrumento on-line de fácil acesso e tabulação de dados. Todo este processo foi feito pela própria equipe da CPA e auxiliada pelo setor de TI da Instituição.

Antes da aplicação do instrumento houve a fase de sensibilização para a pesquisa. Esta fase teve como objetivo mostrar aos participantes a importância da participação de todos na avaliação institucional. A CPA se esforçou para mobilizar toda a comunidade acadêmica, que inclui discentes, docentes e técnicos administrativos. Foram confeccionados banners e cartazes informativos sobre o que é a CPA, seus representantes e a importância da participação dos segmentos para o desenvolvimento do ensino. Foi de grande importância o apoio do RH, chefes de setores e coordenadores de cursos no momento de mobilizar e aplicar a pesquisa aos técnicos administrativos e professores. Sendo possível esclarecer a proposta avaliativa, seus objetivos e a sua importância para a Instituição. Em parceria com os Coordenadores de curso, os discentes foram informados sobre as atividades da CPA, dando destaque aos representantes de turmas que contribuíram com a divulgação. Como reforço, foram fixados cartazes nos murais da faculdade, encaminhados e-mails informativos, tais como banners no site, facilitando o acesso à pesquisa. Também foram utilizados aplicativos de mensagens como WhatsApp e redes sociais, como Instagram e Facebook, falando do período da pesquisa e da importância da participação. A CPA participou especialmente de eventos com novos estudantes, ingressantes do PACTO EDUCATIVO.

Ressaltamos que toda esta mobilização aconteceu no 1o semestre do ano letivo de 2023, e a aplicação da pesquisa se deu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para toda a comunidade acadêmica.

Já no segundo semestre não houve a pesquisa por diversos fatores, como a alta demanda nos diversos segmentos decorrentes de ações e eventos realizados nos cursos e nas diversas atividades de planejamento advindas de novos projetos ou mesmo de projetos já em andamento. Ações e eventos de grande repercussão e de grande valia para o ensino e a aprendizagem, contudo, o envolvimento da comunidade acadêmica, sobretudo de coordenadores, docentes e técnicos nessas ações dificultaram um pouco o processo de análise e divulgação dos resultados parciais, reforçando a necessidade de adiar essa divulgação para o início do ano seguinte, haja vista, o pouco tempo para o fim do ano letivo e a necessidade de finalização dos relatórios anual (2023) e trienal (2021-2023). Optou-se por utilizar os resultados já obtidos nas pesquisas anteriores para iniciar a elaboração dos relatórios.

Cada grupo da comunidade acadêmica participou da pesquisa que buscou avaliar o perfil socioeconômico e emocional de cada segmento.

Os questionários foram aplicados on-line (Apêndice A e B), sendo possível o acesso dos discentes à pesquisa, através do portal do aluno (sistema Ensinc), AVA, site da IES e grupos de turma (WhatsApp) para responder. Também os docentes puderam acessar a pesquisa através do portal do professor (sistema Ensinc), além de receberem o link para o questionário (Apêndice C e D) por WhatsApp, assim como os técnicos administrativos (Apêndice E e F).

O questionário aplicado na 1ª etapa em maio, busca um levantamento do perfil socioeconômico e emocional de todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos).

6 DADOS DA PESQUISA

A pesquisa socioeconômica e emocional vem colaborar com a importância que a IES tem com sua comunidade acadêmica e a sociedade que está inserida, no sentido de conhecer suas realidades e seus anseios buscando cada vez mais atender suas demandas.

A autoavaliação em 2023 aconteceu no período de 29/05 a 09/06, sendo prorrogada até 16/06 de 2023, para todos os segmentos acadêmicos. O processo de mobilização aconteceu nas

2 semanas anteriores à aplicação da pesquisa e mobilização de toda a comunidade acadêmica. No portal do aluno - sistema Ensinc, e-mail institucional, site da IES, AVA, WhatsApp e QR Code. Os discentes foram convidados a responderem a pesquisa, podendo ter acesso ao portal do aluno através do celular, computador, notebook ou no laboratório de informática da Instituição, contudo, não foram obrigados a participar. O quadro abaixo mostra a quantidade de discentes em cada curso e os respondentes.

A participação dos estudantes na primeira e única etapa do processo de avaliação institucional do primeiro semestre de 2023 foi significativa, alcançando uma taxa de adesão geral de 64,91%. O curso de Pedagogia se destacou com o maior índice de participação, atingindo 86,95% de engajamento. Em seguida, o curso de Teologia apresentou uma adesão de 76,47%, enquanto o curso de Filosofia obteve 62% de participação. O curso de Processos Gerenciais também demonstrou uma adesão considerável, com 65,11% dos estudantes respondendo aos questionários. No entanto, o curso de Psicologia apresentou uma participação abaixo da média, com apenas 35,9% dos estudantes engajados no processo avaliativo, sendo o único curso com uma taxa de adesão inferior a 50%.

CURSO	TOTAL DE ALUNOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES - 2023/1 - %
Filosofia	50	31	62%
Pedagogia	115	100	86.95%
Processos Gerenciais	43	28	65.11%
Psicologia	103	37	35.9%
Teologia	51	39	76.47%
TOTAL DA IES	362	235	64.91%

Tabela 1: Participação dos Discentes

Os docentes e técnicos administrativos também participaram da pesquisa, respondendo a um formulário on-line. O formulário foi enviado diretamente para os seus celulares e e-mails, permitindo que cada um respondesse individualmente. A seguir, apresentamos os quadros com a quantidade de respondentes em cada categoria:

COMUNIDADE	ATIVOS 2023/1	RESPONDENTES 2023/1	RESPONDENTES 2023/1 - %
Docentes	37	7	18.9%
Técnicos	6	6	100%

Tabela 2: Participação dos Docentes e Técnicos Administrativos

Os dados acima demonstram o engajamento e a participação ativa dos docentes e técnicos administrativos nesta pesquisa, contribuindo para a obtenção de informações valiosas sobre a instituição. A metodologia adotada, com o envio do formulário diretamente aos participantes, facilitou o processo de coleta de dados e garantiu a privacidade e individualidade das respostas.

6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.2 AVALIAÇÃO ACADÊMICA

O questionário aplicado buscou levantar dados em relação ao perfil socioeconômico e emocional de sua comunidade acadêmica. A pesquisa foi realizada em apenas 1 etapa, onde a aplicação ocorreu no período de 29 de maio a 09 de junho de 2023, sendo prorrogada até 16 de junho de 2023

Os discentes da Faculdade Católica de Mato Grosso no semestre de 2023/1 somavam 362, deste total 235 responderam, equivalente a 64.91%, ou seja, mais da metade, conforme a Tabela 1.

6.3 ANÁLISE DE PERFIL DOS DISCENTES

6.3.1 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE FILOSOFIA

O perfil demográfico dos alunos de Filosofia na FACC-MT reflete a natureza especial do curso, majoritariamente frequentado pelo público masculino (96,77%), quase todos seminaristas, na faixa dos 21 a 30 anos. O fato de todos os respondentes serem solteiros e a grande maioria não ter dependentes sublinha o compromisso e a dedicação ao caminho do sacerdócio. Esta análise demográfica destaca um ambiente acadêmico único, focado na formação filosófica de futuros líderes da Igreja Católica.

- **Acolhimento Institucional:** Os dados sobre o acolhimento dos alunos de Filosofia indicam uma variedade de experiências. A maior parte dos estudantes, representando 32,26%, relata um acolhimento ocasional, enquanto 25,81% sentem-se acolhidos frequentemente. Uma parcela igual de 16,13% descreve o acolhimento como muito frequente e raramente, demonstrando uma divergência nas percepções. Além disso, uma minoria de 9,68% indica que nunca sentiu acolhimento. Esses resultados sugerem que, embora o ambiente seja frequentemente acolhedor, ainda há espaço para melhorias no sentido de proporcionar

uma experiência consistente de acolhimento a todos os alunos. A diversidade nas respostas destaca a importância de adotar abordagens personalizadas e reforçar as políticas de inclusão e apoio dentro do ambiente acadêmico, levando em consideração o perfil único dos alunos seminaristas. É fundamental que a instituição se dedique a criar um ambiente onde todos os estudantes se sintam igualmente acolhidos e valorizados, promovendo assim um clima propício ao desenvolvimento pessoal e acadêmico.

- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** Quando se trata de participação em atividades que envolvem cooperação e liderança dentro da instituição, os dados indicam uma participação mediana. A maioria dos alunos, representando 35,48%, participa frequentemente dessas atividades, enquanto 25,81% participam muito frequentemente e 19,35% participam ocasionalmente. Este perfil de engajamento sugere um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades colaborativas e de liderança.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A percepção dos alunos sobre seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso é bastante positiva. Uma parcela significativa dos estudantes, correspondendo a 45,16%, percebe uma melhoria muito frequente em seu desenvolvimento, enquanto 29,03% relatam melhorias ocasionalmente e 16,13% notam melhorias frequentemente. Esses resultados destacam o curso como um importante facilitador do crescimento, não apenas em termos acadêmicos, mas também no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

O curso de Filosofia apresenta uma experiência educacional rica e multidimensional, ancorada por um perfil de aluno focado e dedicado. O envolvimento ativo em atividades colaborativas e de liderança, juntamente com o crescimento pessoal e profissional evidenciado, destaca a eficácia do currículo e das práticas pedagógicas adotadas pela instituição. Contudo, os insights sobre o acolhimento institucional sugerem a importância de aprofundar as estratégias de inclusão e apoio para fortalecer ainda mais o senso de comunidade e pertencimento entre os estudantes.

6.3.2 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia apresenta uma expressiva predominância do sexo feminino, com 91% dos respondentes. A faixa etária mais representada é de 21 a 30 anos, abrangendo 34% dos

alunos, indicando uma diversidade de idades com um foco em estudantes em início de carreira ou em busca de formação complementar. A maioria dos alunos, 55%, é solteira, seguindo o padrão observado em outros cursos da instituição.

- **Acolhimento Institucional:** A sensação de acolhimento no curso é variada, com a maior parte dos alunos (32%) sentindo-se acolhidos ocasionalmente, mas com uma proporção significativa (44%) indicando acolhimento frequente ou muito frequente. Isso sugere um ambiente geralmente positivo que pode ser ainda mais aprimorado.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** Há uma participação ativa dos estudantes em atividades de cooperação e liderança, com 47% dos alunos participando frequentemente ou muito frequentemente dessas iniciativas. Isso é crucial para o desenvolvimento de habilidades essenciais para futuros educadores.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A percepção de desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram no curso é fortemente positiva, com 80% dos alunos relatando melhorias frequentes ou muito frequentes. Esse dado destaca o impacto do curso na preparação e no crescimento dos alunos como profissionais da educação.

O curso de Pedagogia na Faculdade Católica de Mato Grosso se destaca por uma comunidade estudantil majoritariamente feminina e diversificada em termos de idade, demonstrando um forte sentido de desenvolvimento pessoal e profissional. A percepção positiva do acolhimento institucional e a participação ativa em atividades de cooperação e liderança são elementos fundamentais que refletem o compromisso da instituição em formar educadores capacitados e preparados para os desafios do ensino. Esses resultados ressaltam a importância de práticas pedagógicas que promovem o crescimento integral dos alunos, preparando-os não apenas com conhecimentos técnicos, mas também com as competências sociais e emocionais necessárias para atuar na área da educação.

6.3.3 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS

O curso de Processos Gerenciais possui uma predominância do sexo feminino, com 75% dos respondentes. Notavelmente, a faixa etária mais representada é a de "41 ou mais" anos a mais comum, representando 32,14% dos alunos. A maioria dos alunos é solteira, representando

67,86% dos respondentes. Este perfil sugere um público-alvo mais maduro, potencialmente buscando reciclagem profissional ou avanço na carreira através da educação superior.

- **Acolhimento Institucional:** Os alunos de Processos Gerenciais têm opiniões mistas sobre o acolhimento, com 28,57% relatando que ocasionalmente sentem esse acolhimento e 28,57% indicando que raramente o sentem. Isso sugere a necessidade de melhorias na criação de um ambiente mais acolhedor para os alunos, especialmente considerando a diversidade de idades e experiências de vida.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação dos alunos nessas atividades é bastante equilibrada, com 32,14% participando ocasionalmente e 32,14% participando frequentemente. Isso indica um engajamento moderado nessas iniciativas, que são cruciais para o desenvolvimento de habilidades gerenciais.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Uma proporção significativa dos alunos (89,29%) percebe uma melhora no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde o ingresso no curso, com a maioria relatando melhorias frequentes. Isso ressalta o valor percebido do curso na contribuição para o crescimento pessoal e avanço na carreira dos alunos.

O curso de Processos Gerenciais atrai um perfil de aluno mais maduro, predominantemente feminino, muitos dos quais estão provavelmente buscando aprimoramento profissional ou uma transição de carreira. Embora haja um nível moderado de acolhimento percebido e participação em atividades de liderança, a percepção positiva de desenvolvimento pessoal e profissional é destacada como um dos principais atrativos do curso. Esta análise sublinha a importância de adaptar o ambiente educacional e as oportunidades de engajamento para atender às necessidades e expectativas de uma demografia de alunos diversificada, garantindo ao mesmo tempo que o curso continue a ser visto como um veículo valioso para o crescimento pessoal e profissional.

6.3.4 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

O curso de Psicologia mostra uma expressiva predominância do sexo feminino, com 91,89% dos respondentes. A faixa etária mais comum é a de 18 a 20 anos, representando 43,24%

dos alunos, indicando um perfil de estudantes que provavelmente estão iniciando sua jornada no ensino superior. A maioria dos alunos, 64,86%, é solteira.

- **Acolhimento Institucional:** A percepção de acolhimento no curso de Psicologia é variada, com 27,03% dos alunos sentindo-se acolhidos ocasionalmente e uma parcela significativa (45,95%) indicando acolhimento frequente ou muito frequente. Isso sugere um ambiente que, em grande parte, é percebido como positivo e suportivo pelos estudantes.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** Há um engajamento ativo em atividades que promovem cooperação e liderança, com 48,65% dos alunos participando frequentemente ou muito frequentemente. Essa participação é crucial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais essenciais na área de Psicologia.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** A percepção de desenvolvimento pessoal e profissional desde o ingresso no curso é fortemente positiva, com 75,68% dos alunos relatando melhorias frequentes ou muito frequentes. Esse resultado enfatiza o impacto positivo da formação em Psicologia no crescimento individual e preparação profissional dos estudantes.

A análise do curso de Psicologia revela uma comunidade estudantil majoritariamente feminina e jovem, que valoriza fortemente a experiência educacional não apenas pelo conhecimento técnico adquirido, mas também pelo desenvolvimento pessoal e profissional. A percepção de um ambiente acolhedor e o engajamento em atividades complementares são aspectos destacados, refletindo a importância de um suporte acadêmico e emocional efetivo na formação em saúde mental.

6.3.5 PERFIL DOS DISCENTES DO CURSO DE TEOLOGIA

O curso de Teologia apresenta um perfil demográfico marcante, com uma predominância masculina acentuada, onde 97,37% dos respondentes são do sexo masculino. Isso reflete a natureza do curso, considerando que a maioria dos alunos são seminaristas se preparando para o sacerdócio. A faixa etária mais representativa é de 21 a 30 anos, englobando 78,95% dos alunos. Em relação ao estado civil, a grande maioria, 92,11%, é solteira, e 92,11% dos alunos também

reportaram não possuir dependentes, destacando um perfil de compromissos pessoais limitados que potencialmente facilita um maior engajamento nos estudos teológicos.

- **Acolhimento Institucional:** a participação dos alunos em atividades de integração é notável, com 39,47% dos alunos participando muito frequentemente, evidenciando um forte engajamento com a vida acadêmica e comunitária. Além disso, 34,21% dos estudantes participam ocasionalmente, enquanto 23,68% o fazem frequentemente, refletindo uma cultura de inclusão e coesão entre os alunos. Apenas uma minoria de 2,63% reporta nunca participar dessas atividades, o que sugere uma ampla aceitação e valorização das iniciativas de integração oferecidas pela instituição.
- **Participação em Atividades de Cooperação e Liderança:** A participação em atividades que envolvem cooperação e liderança destaca-se igualmente, com 28,95% dos alunos envolvendo-se frequentemente nessas iniciativas. Isso é complementado por 26,32% que participam ocasionalmente e 23,68% que participam muito frequentemente, sublinhando a importância dada ao desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança. Ainda, 18,42% dos alunos participam raramente, e uma parcela muito pequena de 2,63% não participa de todo, indicando que a maioria dos alunos reconhece e aproveita as oportunidades para cultivar essas competências essenciais para o futuro exercício do sacerdócio.
- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** Em relação à percepção de melhora no desenvolvimento pessoal e profissional desde o ingresso no curso, 47,37% dos alunos sentem que têm melhorado frequentemente, enquanto uma proporção significativa de 42,11% relata melhorias muito frequentemente. Esses números refletem a eficácia do programa de Teologia em contribuir para o crescimento pessoal e preparação profissional dos seminaristas, com apenas 10,53% percebendo melhorias ocasionalmente. Essa percepção positiva enfatiza o valor agregado do curso na formação dos discentes.

O curso de Teologia atrai predominantemente homens jovens, solteiros e sem dependentes, refletindo o perfil dos seminaristas se preparando para o sacerdócio. A experiência acadêmica é caracterizada por um forte senso de comunidade e engajamento em atividades de integração e de desenvolvimento de liderança. O significativo progresso no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos sublinha o papel vital da educação teológica na formação de líderes

religiosos capacitados, reflexivos e comprometidos com o serviço à comunidade. A integração entre a formação acadêmica e o desenvolvimento pessoal fortalece a preparação dos futuros sacerdotes para enfrentarem os desafios contemporâneos com sabedoria e compaixão.

6.3.6 ANÁLISE GERAL DOS DISCENTES

- **Dependentes:** 61,97% dos alunos relataram não possuir dependentes. Este dado sugere um perfil de estudante com potencialmente menos obrigações familiares diretas, o que pode influenciar positivamente na disponibilidade de tempo para se dedicarem aos estudos e atividades extracurriculares. A menor carga de responsabilidades familiares pode também facilitar a participação em programas de intercâmbio, estágios, ou até mesmo empregos de meio período que complementam a formação acadêmica. Por outro lado, 38,03% dos alunos indicaram ter dependentes. Este é um aspecto relevante, pois reflete um grupo significativo de estudantes que possivelmente enfrentam desafios adicionais para equilibrar as responsabilidades acadêmicas com as obrigações familiares.
- **Renda Familiar:** A análise dos dados revela um corpo discente enfrentando significativos desafios socioeconômicos, com 44,44% dos alunos vivendo em lares com renda de até 1 salário mínimo e 41,45% entre 2 a 3 salários mínimos, refletindo uma ampla necessidade de apoio financeiro e recursos educacionais. Enquanto uma minoria possui maior flexibilidade financeira, a predominância de estudantes de baixa renda destaca a urgência de políticas inclusivas e assistência financeira para garantir acesso igualitário à educação.
- **Acesso a Computadores:** 64,10% dos alunos da FACC-MT relatam ter acesso a um computador em casa. Este dado é significativo, pois indica que a maioria dos estudantes possui as ferramentas tecnológicas necessárias para acompanhar as atividades acadêmicas, especialmente em um contexto que exige cada vez mais o uso de recursos online para estudo, pesquisa e realização de trabalhos. No entanto, ainda existe uma parcela considerável de 35,90% que não possui computador em casa, o que pode representar uma barreira no acesso à educação de qualidade e na igualdade de condições para o acompanhamento das disciplinas, especialmente em modalidades não-presenciais ou atividades complementares online.
- **Proximidade com a Instituição:** Aproximadamente 52,56% dos respondentes consideram

que moram próximos à faculdade. Este fator é positivo, pois sugere que mais da metade dos alunos têm facilidade de acesso físico à instituição, o que pode facilitar a participação em atividades presenciais, uso das instalações como bibliotecas e laboratórios, e incentivar uma maior integração com a vida acadêmica. Por outro lado, 47,44% dos alunos não consideram morar próximo, o que pode implicar em desafios logísticos adicionais, como maior tempo de deslocamento e custos associados ao transporte.

A análise dos dados da Faculdade Católica de Mato Grosso pinta o retrato de uma comunidade estudantil diversa, mas predominantemente composta por indivíduos enfrentando desafios socioeconômicos significativos, com uma grande parcela de estudantes vivendo em lares com renda familiar limitada e quase 40% tendo responsabilidades com dependentes. A combinação desses fatores sublinha uma necessidade crítica de suporte financeiro, recursos educacionais e políticas de inclusão que sejam sensíveis às variadas realidades dos alunos. Apesar desses desafios, a maioria possui acesso a tecnologia essencial, como computadores, e metade se considera próxima à instituição, indicadores positivos que podem facilitar a participação e o engajamento acadêmico. Portanto, é imperativo que a faculdade intensifique esforços para fornecer uma infraestrutura robusta, apoio financeiro e serviços de suporte adaptados para assegurar que todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou responsabilidades familiares, tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico e desenvolvimento profissional.

6.3.7 ANÁLISE DAS PROPOSTAS E CONSIDERAÇÕES DOS DISCENTES

A pesquisa realizada pela CPA também incluiu um espaço opcional para que os estudantes da Faculdade Católica de Mato Grosso pudessem expressar suas opiniões, sugestões e considerações sobre diversos aspectos da instituição. Embora o preenchimento deste campo não fosse obrigatório, muitos alunos aproveitaram a oportunidade para compartilhar seus pensamentos. Esses feedbacks foram classificados em três categorias principais: neutros, negativos e positivos.

- **Feedbacks Neutros (63 ocorrências):** A maioria dos feedbacks é classificada como neutra, indicando comentários que oferecem sugestões específicas ou observações gerais sem expressar uma forte inclinação positiva ou negativa, como troca de cortinas ou maior atenção com limpeza.

- **Feedbacks Negativos (14 ocorrências):** Os feedbacks negativos geralmente focam em áreas para melhoria, como infraestrutura e organização curricular. Comentários incluem sugestões e observações sobre a necessidade de melhorias na infraestrutura física e nos recursos didáticos.
- **Feedbacks Positivos (9 ocorrências):** Os comentários positivos destacam aspectos específicos da experiência educacional, como a preocupação da instituição com o bem-estar dos alunos e a eficiência do atendimento administrativo. Por exemplo, alunos expressam apreço pelo "atendimento rápido ao estudante" e pela "solicitação da faixa de pedestre, a qual visa a segurança", que foi atendida.

A análise dos feedbacks dos estudantes revela insights importantes sobre os pontos fortes e as áreas que requerem atenção na Faculdade. Esses comentários, sejam eles positivos, negativos ou neutros, oferecem uma visão valiosa da perspectiva dos alunos e podem orientar as ações da instituição para aprimorar continuamente a experiência acadêmica.

6.4 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

No primeiro semestre de 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma pesquisa com os docentes da Faculdade Católica de Mato Grosso. Além do questionário padrão, foram incluídas algumas adequações para traçar um perfil socioeconômico e emocional desse segmento.

Os resultados do perfil socioeconômico dos docentes por curso foram compartilhados com os gestores da instituição para auxiliar na tomada de decisões estratégicas. A pesquisa da CPA e o questionário adicional aplicado aos docentes fornecem informações valiosas para a Faculdade Católica de Mato Grosso, permitindo uma melhor compreensão do corpo docente e subsidiando ações de melhoria contínua.

6.4.1 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE FILOSOFIA

Os docentes do curso de Filosofia na FACC-MT (SEDAC) apresentam um perfil distintamente masculino, com todos sendo homens na faixa etária de "41 ou mais". Essa característica aponta para uma maturidade tanto na vida pessoal quanto na carreira acadêmica. 100% deles possuem dependentes, com uma média de dois dependentes por docente. A diversidade ét-

nica é evidente entre os docentes, divididos igualmente entre aqueles que se declaram como "Pardo(a)" e "Branco(a)", mostrando uma pluralidade que enriquece o ambiente acadêmico. Em termos de renda familiar, os docentes se dividem entre aqueles com rendas de "De 04 a 05 salários mínimos" e "Mais de 10 salários mínimos", indicando uma variação nas condições socioeconômicas.

Emocionalmente, o acolhimento na instituição é percebido de forma variada, com sentimentos de acolhimento ocorrendo "Ocasionalmente" (50%) a "Raramente" (50%). A expressão e reflexão em situações de conflito são moderadas, mostrando uma abordagem cuidadosa nas interações. Notavelmente, todos os docentes relatam uma melhora significativa no seu desenvolvimento pessoal e profissional desde que ingressaram na FACC-MT, evidenciando o impacto positivo da instituição.

A participação em atividades de integração é uma constante, demonstrando um compromisso com a vida acadêmica. No entanto, há uma divisão (50%) na participação em atividades que envolvem cooperação e liderança, sugerindo diferentes níveis de envolvimento nessas iniciativas.

6.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA

O corpo docente do curso de Pedagogia é composto majoritariamente por mulheres (60%), com 80% dos professores tendo 41 anos ou mais. Observa-se uma diversidade no estado civil, com 40% casados, 40% divorciados e 20% em união estável. Quanto à identificação racial, 40% se declaram brancos, 40% pardos e 20% pretos. A maioria dos docentes (60%) possui dependentes, com uma média de 1 dependente por docente. A faixa de renda familiar predominante está entre 2 a 5 salários mínimos, com 40% dos docentes reportando renda de 2 a 3 salários mínimos e outros 40% entre 4 a 5 salários mínimos.

No que tange à percepção de melhora no desenvolvimento pessoal e profissional desde que estão na faculdade, os docentes apresentam opiniões divididas: 40% raramente percebem tal melhora e outros 40% ocasionalmente.

A participação em atividades de integração é alta, com 60% dos docentes participando muito frequentemente, o que indica um forte senso de comunidade e engajamento institucional. Em relação às atividades que envolvem cooperação e liderança dentro da instituição, as

respostas variam, mas 40% dos docentes participam muito frequentemente dessas atividades, demonstrando um comprometimento com o desenvolvimento de habilidades colaborativas e de liderança.

Os docentes de Pedagogia na FACC-MT são predominantemente mulheres, com uma experiência de vida e profissional considerável, refletida pela maior faixa etária. Demonstram diversidade em estado civil e identificação racial, com uma situação socioeconômica que varia de média a alta. Há um claro envolvimento com a instituição, evidenciado pela participação ativa em atividades de integração e cooperação, apesar de percepções mistas sobre o desenvolvimento pessoal e profissional.

6.4.3 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS

Os docentes do curso de Processos Gerenciais da FACC-MT apresentam um perfil inteiramente masculino, com todos na faixa etária de 41 anos ou mais. Observa-se uma divisão equitativa entre os estados civis, sendo 50% casados e 50% divorciados. A identificação racial se divide igualmente entre brancos e pardos, cada um representando 50% do total. No que diz respeito a dependentes, metade dos docentes possui dependentes, com uma média de 0,5 dependentes por docente, indicando que a maioria dos docentes ou não possui dependentes ou tem um número baixo de dependentes. Em termos de renda familiar, os docentes se dividem igualmente entre aqueles com renda acima de 5 salários mínimos e aqueles com mais de 10 salários mínimos, sugerindo um nível socioeconômico geralmente elevado entre os participantes.

No aspecto emocional, os resultados indicam uma variação nas experiências e percepções. Alguns docentes relatam raramente sentir-se emocionalmente esgotados ao final do dia de trabalho, enquanto outros nunca se sentem cansados ao acordar para enfrentar outro dia de trabalho. Em situações de conflito, há uma tendência a expressar opiniões rapidamente, frequentemente ou raramente, dependendo do indivíduo. Da mesma forma, as reflexões sobre o que poderia ter sido dito em situações de conflito variam, com alguns docentes fazendo essas reflexões raramente.

No que tange à produção científica e atividades acadêmicas, os docentes relatam raramente perceber uma melhora no desenvolvimento pessoal e profissional desde que estão na faculdade. A participação nas atividades propostas de integração ocorre ocasionalmente.

Contudo, é notável uma participação muito frequente em atividades que envolvem cooperação e liderança dentro da instituição, indicando um envolvimento significativo dos docentes em iniciativas de liderança e colaboração.

Os docentes de Processos Gerenciais na FACC-MT são marcados por um perfil exclusivamente masculino e maduro, com diversidade racial e uma divisão equilibrada entre estados civis. Apresentam um nível socioeconômico relativamente alto e a maioria possui poucos ou nenhum dependente. Embora haja variações nas experiências emocionais e nas percepções sobre o trabalho, destaca-se o comprometimento com atividades de liderança e cooperação.

6.4.4 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

O corpo docente do curso de Psicologia é composto exclusivamente por mulheres, com uma distribuição etária que abrange as faixas de "31 a 40 anos" e "41 ou mais". O estado civil das docentes varia entre união estável e solteira, enquanto a identificação racial inclui branca e amarela. Nenhuma das professoras possui dependentes, o que pode permitir uma maior dedicação às atividades acadêmicas e de pesquisa. A renda familiar das docentes apresenta uma disparidade, variando de "04 a 05 salários mínimos" a "Mais de 10 salários mínimos", o que pode influenciar suas perspectivas e experiências pessoais no ambiente acadêmico.

No que tange à gestão de conflitos, os dados mostram uma distribuição equitativa nas abordagens adotadas pelos docentes, com 50% expressando rapidamente suas opiniões em situações de conflito e 50% refletindo posteriormente sobre o que deveriam ter dito. Esse equilíbrio sugere uma diversidade de estilos de comunicação e processos reflexivos que podem enriquecer as interações dentro do ambiente acadêmico.

A percepção do desenvolvimento pessoal e profissional das docentes desde que estão na faculdade é dividida, com metade não percebendo melhorias e a outra metade percebendo ocasionalmente, indicando a necessidade de avaliar os mecanismos de apoio ao desenvolvimento profissional. No entanto, todas as docentes participam muito frequentemente em atividades de integração e mostram um forte engajamento em atividades que envolvem cooperação e liderança, com participação igualmente dividida entre "frequentemente" e "muito frequentemente", ressaltando o compromisso com a contribuição para a comunidade acadêmica e o desenvolvimento de habilidades de liderança.

Os docentes do curso de Psicologia na FACC-MT se caracterizam por um perfil socioeconômico diverso, um equilíbrio nas abordagens de gestão de conflitos e um forte envolvimento em atividades acadêmicas. A uniformidade na participação em atividades de integração destaca uma cultura de colaboração e engajamento comunitário. Contudo, a percepção dividida sobre o desenvolvimento pessoal e profissional sinaliza a importância de revisar e potencialmente expandir as ofertas de desenvolvimento profissional, para assegurar que todas as docentes sintam-se apoiadas em seu crescimento e evolução na carreira acadêmica.

6.4.5 PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE TEOLOGIA

Os docentes do curso de Teologia apresentam um perfil diversificado, com uma distribuição equilibrada de gênero. A faixa etária predominante e o estado civil variam, indicando um corpo docente com diferentes estágios de vida pessoal. A maioria se declara de determinada cor/raça, refletindo a diversidade cultural. A proporção de docentes com dependentes e a renda familiar média sugerem uma estabilidade socioeconômica, com a maioria dos docentes vivendo em lares com rendas variadas.

No que tange aos aspectos emocionais, os docentes do curso de Teologia demonstram uma tendência a expressar rapidamente suas opiniões em situações de conflito, com 50% fazendo isso frequentemente, enquanto a outra metade o faz ocasionalmente. A respeito de manter silêncio em conflitos, há uma divisão, indicando que enquanto alguns preferem evitar o confronto imediato, outros se engajam diretamente. A reflexão posterior sobre o que deveria ter sido dito em situações de conflito é variada, com alguns docentes refletindo frequentemente e outros raramente, apontando para diferentes estilos de processamento emocional e comunicação.

Quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional, há um reconhecimento notável do progresso, com 50% dos docentes percebendo uma melhora muito frequente desde que estão na faculdade, e o restante observando melhorias ocasionalmente ou frequentemente. A participação nas atividades propostas de integração é uniformemente alta, com todos os docentes engajando-se frequentemente, destacando um forte senso de comunidade e colaboração. Em atividades que envolvem cooperação e liderança, a maior parte dos docentes participa frequentemente, sugerindo um ambiente acadêmico que valoriza e promove a liderança e o trabalho em equipe.

Os docentes do curso de Teologia na FACC-MT apresentam um perfil diversificado, com

uma combinação de experiências de vida e profissionais. A participação ativa em atividades de integração e cooperação destaca um forte senso de comunidade e colaboração, enquanto a percepção positiva do desenvolvimento pessoal e profissional ressalta o impacto positivo da instituição na formação dos docentes. A diversidade de estilos de comunicação e processamento emocional sugere uma riqueza de perspectivas e abordagens que podem enriquecer o ambiente acadêmico e promover a aprendizagem colaborativa.

6.5 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS

A equipe técnica-administrativa da FACC MT apresenta uma diversidade notável em termos de demografia e experiências. A predominância do sexo feminino entre os respondentes, com uma distribuição que reflete uma equipe composta majoritariamente por mulheres, sugere a importância de políticas de igualdade de gênero e suporte às necessidades específicas desse grupo. A faixa etária dos colaboradores varia significativamente, indicando a presença de profissionais em diversos estágios da carreira, desde jovens adultos até aqueles com vasta experiência profissional.

Em relação ao estado civil, observamos uma diversidade que implica diferentes responsabilidades familiares, o que pode afetar as necessidades e expectativas em relação ao equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. A auto-identificação racial dos respondentes reflete uma equipe composta por uma mistura de raças, destacando a riqueza de experiências e perspectivas que essa diversidade traz para o ambiente de trabalho.

A análise da renda familiar revela que a maioria dos técnicos administrativos se encontra em faixas de renda que vão de 2 a mais de 5 salários mínimos, evidenciando uma variedade nas condições econômicas desses colaboradores. Esse aspecto sublinha a importância de considerar políticas salariais justas e benefícios que possam apoiar o bem-estar financeiro da equipe.

No que diz respeito ao ambiente de trabalho e às experiências profissionais, 66,67% dos técnicos administrativos sentem frequentemente um acolhimento por parte dos colegas, enquanto 16,67% desfrutam dessa sensação muito frequentemente, demonstrando um clima geral de positividade e suporte entre os colaboradores. A capacidade de realizar atividades em grupo é destacada, com 50% dos respondentes conseguindo realizar essas atividades com empatia e harmonia muito frequentemente, evidenciando uma forte cultura de colaboração.

Quanto ao desenvolvimento pessoal e profissional, uma parcela significativa dos colaboradores (66,67%) percebe uma melhora frequente desde que ingressaram na FACC MT, e 33,33% relatam uma percepção de melhoria muito frequente, indicando que a instituição oferece oportunidades efetivas para o crescimento e aprimoramento profissional.

Essa análise integrada revela uma instituição que, apesar de enfrentar os desafios inerentes à gestão de uma equipe diversificada, consegue promover um ambiente de trabalho acolhedor, colaborativo e propício ao desenvolvimento profissional.

7 OUVIDORIA

A Ouvidoria está estruturada e operante, com regulamento próprio de funcionamento, onde qualquer membro da comunidade acadêmica pode fazer sua manifestação por escrito através de e-mail. Todas as manifestações são recebidas e avaliadas pelo responsável e em seguida encaminhadas para o superior imediato do colaborador ou setor reclamado, exigindo uma resposta ao reclamante, quando este se identificar.

Durante as reuniões de representantes de turmas e conversas informais há manifestação de fatos ocorridos, por isso há uma necessidade de maior divulgação dos meios de denúncia da IES. Nestas mesmas reuniões de representantes de turmas é divulgado o canal da ouvidoria e observado o sigilo.

Observa-se na pesquisa da CPA que uma parte dos membros da comunidade acadêmica não tem conhecimento da ouvidoria e muito menos de seu objetivo. A ouvidoria é um canal para manifestação das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica. É urgente um plano de divulgação da ouvidoria e seu objetivo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe da Comissão Própria de Autoavaliação acredita que o processo da Avaliação Institucional é um instrumento extremamente relevante para a Faculdade Católica de Mato Grosso, pois é o momento de conhecer a opinião da comunidade acadêmica em relação a IES, bem como seu perfil e utilizar essas informações para melhorar a qualidade do ensino aprendizagem

A equipe considera que a comunidade acadêmica que participou da avaliação forneceu

informações importantes para subsidiar futuras ações por parte da equipe de gestão da faculdade, tanto a acadêmica, quanto a administrativa e financeira. Percebeu-se, pelos dados, alguns pontos a serem trabalhados. Porém se faz necessário uma grande mobilização para mostrar não somente aos discentes, como também docentes e técnicos a importância da CPA e aumentar o número de participação na pesquisa em todos os segmentos. Cabe um destaque para as questões levantadas no espaço aberto às considerações como estrutura, limpeza, relações humanas, etc.

Esse relatório será encaminhado a direção e setores autorizados, além da divulgação de um relatório com informações sintetizadas no site da faculdade, bem como uma cópia que será impressa e disponibilizada na biblioteca acadêmica e através de link. A equipe da CPA sugere que todos os setores e departamentos que estão de alguma maneira envolvidos nos resultados obtidos pela pesquisa, que elaborem estratégias para solucionar questões apontadas por este relatório.

9 APÊNDICES

9.1 APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA EMOCIONAL APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e professores ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas, professores e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas em sala de aula?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de sala de aula?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					

9.2 APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DISCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DISCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
Qual é o seu curso? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
Qual o semestre? () 1º Semestre () 2º Semestre () 3º Semestre () 4º Semestre Direito () 5º Semestre () 6º Semestre () 7º Semestre () 8º Semestre () 9º Semestre () 10º Semestre	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
Possui dependentes?	() Sim () Não
Quanto dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
Onde você concluiu o ensino Médio	() C.E.J.A () Escola Pública () Escola Privada () Outra Instituição
Em que área você trabalha?	() Na agricultura, no campo ou na pesca () Na indústria () Setor de prestação de serviço/comércio; () Funcionário(a) público do governo Federal, Estadual ou Municipal () Como profissional liberal; () Em atividades informais; () Não trabalho () Outros
Você tem Computador?	() Sim () Não
Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.3 APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – DOCENTES	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC () FACC-Várzea Grande	
Em qual curso ministra aulas? () Administração () Biomedicina () Ciências Contábeis () Direito () Educação Física () Enfermagem () Filosofia () Pedagogia () Psicologia () Teologia () CST Processos Gerenciais	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Maior titulação	() Graduado () Especialista () Mestre () Doutor(a) () Pós-Doutor(a)
9.Você tem Computador?	() Sim () Não
10.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Quantos artigos, capítulos de livros e/ ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	() Nenhum () Um () Dois () Três () Quatro ou mais
14.Qual o tempo diário que dedica ao planejamento das atividades	() 30 minutos () 1 hora () 2 horas () 3 horas ou mais () Nenhuma das alternativas
15. Participa de projetos?	() Não participo () Ensino () Extensão () Pesquisa
16.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
17. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
18. Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.4 APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS DOCENTES 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
19. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas e equipe da faculdade?					
20. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
21. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
22. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
23. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
24. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
25. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
26. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
27. Proponho a ajudar meus colegas em suas atividades?					
28. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
29. Participo das atividades propostas de integração?					
30. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					

9.5 APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA 2023 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
Qual Faculdade Católica você estuda? () FACC-Cuiabá () FACC/MT-SEDAC() FACC-Várzea Grande	
INFORMAÇÕES GERAIS	
QUESTÃO	RESPOSTAS
1.Sexo	() Masculino () Feminino () Outros
2.Qual sua faixa etária?	() Menor de 18 anos () 18 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 41 anos () 41 ou mais
3.Estado Civil	() Solteiro(a) () Casado(a) () Divorciado(a) () União Estável () Viúvo(a)
4.Como você se declara?	() Branco(a) () Preto(a) () Pardo(a) () Amarelo(a) () Indígena
5.Possui dependentes?	() Sim () Não
6.Quantos dependentes?	() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () Outros
7.Renda Familiar (Considerando todas as pessoas que moram com você)	() Até 1 salário-mínimo () De 02 a 03 salários-mínimos () De 04 a 05 salários-mínimos () Acima de 5 salários-mínimos () Mais de 10 salários-mínimos
8.Você tem Computador?	() Sim () Não
9.Onde você mais acessa a internet?	() em casa () no trabalho () em locais públicos
10.Formação?	() Ensino Fundamental Completo () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Médio Completo () Ensino Médio Incompleto () Ensino Superior Incompleto ; () Ensino Superior Completo () Especialização
11.Você frequenta a biblioteca?	() não frequento () somente para consultas () sim com frequência
12.Você conhece a Biblioteca Virtual da UNIFACC?	() Sim () Não
13.Você considera que mora próximo a Faculdade?	() Sim () Não
14.Qual o principal meio de transporte que você utiliza para se locomover para a faculdade?	() Carro () Moto () Transporte coletivo () Transporte particular (Van/Uber) () Outro
15.Quanto tempo você gasta para chegar até a Faculdade?	() Menos 15 minutos; () De 15 a 30 minutos; () De 30 a 45 minutos; () De 45 a 60 minutos () De 1 hora ou mais

9.6 APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE PESQUISA PERFIL EMOCIONAL APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 2023/1

	Nunca	Raramente	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito frequentemente
16. Converso sobre situações do meu cotidiano, desafios, sobre minha vida com meus colegas ou equipe da faculdade?					
17. Existe um acolhimento por parte dos colegas e equipe da faculdade?					
18. Em uma situação de conflito: Sou rápido em expressar minha opinião?					
19. Em uma situação de conflito: Há ocasiões em que não consigo falar nada?					
20. Em uma situação de conflito: Algum tempo depois penso no que deveria ter falado?					
21. O ambiente acadêmico possibilita trocas de experiências, práticas e construção de novas ideias?					
22. Consigo realizar atividades em grupo com empatia e harmonia com todos os participantes?					
23. Consigo realizar as atividades propostas no prazo de forma articulada?					
24. Proponho a ajudar meus colegas de trabalho?					
25. Tenho uma boa convivência com os colegas de trabalho?					
26. Participo das atividades propostas de integração?					
27. Participo das atividades que envolvam cooperação e liderança dentro da instituição?					
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Nem Concordo/ Nem Discordo	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
28. Percebo uma melhora no meu desenvolvimento pessoal e profissional desde que estou na faculdade?					